

Envio de artigo sobre a Lei Anticorrupção vai até dia 31

O Comitê Gestor do Projeto de cooperação entre o Governo do Estado e o Reino Unido está com inscrições abertas até o dia 31 para recebimento de artigos que farão parte de publicação institucional sobre a implementação e aplicação da Lei Anticorrupção do Brasil (Lei nº 12.846/2013). A publicação está aberta a diversas abordagens teóricas e metodológicas, inclusive textos interdisciplinares, no formato de artigos, comentários e resenhas, desde que relacionados à Lei nº 12.846/2013 e sua aplicação, contendo preferencialmente referências à lei anticorrupção britânica – o UK Bribery Act.

O autor do artigo julgado como mais relevante para o estudo e implementação da Lei Anticorrupção poderá ser convidado a acompanhar, com passagem aérea e hospedagem pagas pelo projeto, missão oficial ao Reino Unido para agenda de troca de experiência entre autoridades paulistas e britânicas sobre as normas de prevenção à corrupção. Apenas serão aceitos artigos subscritos por agentes públicos vinculados a alguma das instituições que participaram de evento realizado em maio. Mais informações no link <http://igovsp.net/spuk/lei-anticorruptcao>

Museu da Esalq exhibe Boligán, maestro do humor

Até 28 de agosto, a Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz da USP (Esalq/USP) receberá a exposição *Boligán, maestro do humor*, que irá trazer o contato com o mundo artístico para perto dos estudantes, docentes, funcionários do câmpus e da comunidade piracicabana. A instituição exibirá cartuns feitos pelo cubano Angel Boligán Corbo, um dos artistas gráficos atuais mais reconhecidos mundialmente. A exposição poderá ser visitada das 8 às 17 horas no Museu Luiz de Queiroz.

O evento é fruto de parceria entre o Museu da Esalq e o Salão Internacional do Humor de Piracicaba e reunirá 50 desenhos que foram apresentados, com sucesso, na 39ª edição do Salão Internacional de Humor de Piracicaba, em 2011.

Matrículas: novos alunos nas escolas de tempo integral

Alunos interessados em estudar em período integral podem garantir a matrícula neste semestre. A Secretaria da Educação do Estado está com inscrições abertas no ensino fundamental e médio. No modelo paulista, os alunos cumprem jornada diária de até nove horas e têm à disposição um currículo inovador, incluindo aulas de astronomia, empreendedorismo, arquitetura e ciência forense. Neste ano, o método foi levado a crianças do 1º ao 5º ano.

O objetivo da secretaria é facilitar o remanejamento de alunos que desejam ampliar o tempo de estudo na escola, além de possibilitar o ingresso de estudantes que ainda não fazem parte da rede e desejam ter acesso à jornada estendida. Para fazer a matrícula, basta comparecer a uma unidade da rede estadual que funciona em tempo integral e verificar se há possibilidade de ingresso imediato ou a partir do próximo ano. Atualmente, 492 escolas estaduais funcionam com carga horária superior a sete horas (saiba mais em www.educacao.sp.gov.br).

Fapesp promove ciência e inovação

Criado em 1997, o programa Pesquisa Inovativa em Pequenas Empresas (Pipe), da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), apoiou 1,6 mil projetos de empresas privadas. A iniciativa de financiamento científico a fundo perdido do Governo paulista visa a estimular a criação de negócios com base em tecnologia. Os empreendimentos podem se inéditos ou mesmo já estarem estabelecidos em um dos 645 municípios paulistas.

Programa Pipe fornece até R\$ 1,2 milhão para empresa que necessita investir em tecnologia; recurso deve ser usado para desenvolver produtos, processos e serviços em qualquer área

O pesquisador da coordenação do Pipe, Lúcio Agnes, explica que a ação tem viés social e pretende estimular a geração de emprego e renda no Estado a partir da inovação em produtos, processos ou serviços em todas as áreas do conhecimento. O conceito é o de apoiar iniciativas que também tenham potencial de retorno comercial ou social, devendo a pesquisa ser executada nas instalações da empresa.

Viabilidade – O Pipe atende empresas com até 250 empregados e, a cada trimestre, abre nova etapa para a submissão de projetos. No dia 25 de setembro, a Fapesp irá realizar em sua sede, na capital, mais uma edição do evento Diálogo sobre Apoio à Pequena Empresa.

O encontro é gratuito e detalha as informações e prazos do programa (*ver link em serviço*). Interessado em participar do evento deve se inscrever no site do programa. Em 2015, o último prazo para submissão on-line de projetos é 3 de novembro. Pedidos encaminhados após esta data serão analisados no trimestre seguinte.

Regras – Toda proposta apresentada precisa ter um pesquisador responsável, com vínculo empregatício com a empresa. Esse profissional não precisa ter graduação completa, mas deverá comprovar conhecimento e competência técnica no tema do trabalho, devendo dedicar no mínimo 24 horas semanais ao projeto – o recomendável são 40.



Bighetti: "Sempre recomendo o Pipe"



Edição do Pipe, em julho. Próxima será realizada em 25 de setembro; encontro é gratuito

"O solicitante não precisa apresentar contrapartida. Ao avaliar os projetos, a Fapesp considera viabilidade, potencial de retorno comercial e de aumento de competitividade e o estímulo à criação de uma cultura de inovação permanente nas organizações", destaca Agnes.

O Pipe pode bancar uma ou duas etapas de um projeto, sendo de R\$ 200 mil o teto na primeira fase e de R\$ 1 milhão na segunda. Também podem ser apresentados à Fapesp pedidos de bolsas de Treinamento Técnico e de Pesquisa em Pequena Empresa, em ambas as fases.

Contas – O financiamento para a fase 1, considerada a mais crítica, deve incluir estudo de viabilidade técnico-científica, tem prazo de duração de até nove meses, exige apresentação de relatório técnico final, além da prestação de contas dos recursos investidos. Se houver interesse em submeter proposta para receber financiamento para a fase 2, ao final do sexto mês da primeira etapa, deverá ser apresentado relatório de progresso. A qualidade dos resultados apresentados nesse relatório, bem como a da nova proposta serão determinantes para a qualificação para a fase 2. Essa etapa exige o desenvolvimento da proposta de pesquisa e mais um plano de negócio.

O objetivo é descrever como será a comercialização dos novos produtos e os meios de obtenção de financiamentos necessários. A execução deve ser concluída em até dois anos, sendo preciso apresentar relatórios à Fapesp. É possível ingressar diretamente na fase 2, o que exige a apresentação de justificativa para a dispensa da etapa inicial.

Combater a dor – Com espírito empreendedor nato, o administrador Moacyr Bighetti se especializou em comércio exterior. Em 1992, fundou a Medecell, uma empresa sediada em Botucatu que, na época, era especializada em importar e revender no mercado nacional materiais para a área médica, como stents (para desentupir artérias) e cateteres.

A experiência adquirida com desembaraço aduaneiro e registro de produtos possibilitou à empresa prestar consultoria para outros empreendedores interessados em internacionalização, ou seja, importar e exportar.

Em 2007, o administrador conheceu um médico norte-americano em um congresso que lhe apresentou a neuroestimulação elétrica transcutânea. Conhecida como TENS, sigla em inglês para Transcutaneous Electrical Nerve Stimulation, a técnica com

impulsos elétricos tem resultados satisfatórios para aliviar a dor, favorecer a reabilitação física e atenuar incômodos, como, por exemplo, cólicas menstruais.

Conhecimento – Bighetti conta que a neuroestimulação elétrica transcutânea é um conhecimento milenar acumulado pela humanidade ao longo do tempo. "Essa tecnologia é de domínio público e livre de efeitos colaterais", observa. "Faltava, porém, um jeito de permitir ao paciente usá-la, de modo seguro, em casa, e com um dispositivo sob medida e preço acessível", analisa.

No segundo semestre de 2012, ele apresentou à Fapesp um projeto Pipe de fase 2. Aprovado em julho de 2013, o financiamento de R\$ 447 mil o ajudou a desenvolver, com o apoio do professor Maurício Marques de Oliveira, pesquisador da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) e da Universidade de Mogi das Cruzes (UMC), dois produtos baseados na neuroestimulação elétrica transcutânea.

Os produtos dispensam prescrição médica e são comercializados em farmácias e lojas de instrumentos médicos. São usados e recomendados por jogadores e fisioterapeutas da seleção brasileira e de clubes paulistas de futebol. Agora, Bighetti negocia com parceiros comerciais a exportação dos produtos para os Estados Unidos e todos os países da América Latina.

Desdobramentos – O administrador conta que o financiamento da Fapesp deu importante impulso para a empresa patentear seu produto no Brasil e em mais 40 países. Ofereceu também bolsas de pesquisa para os técnicos Wagner Gunther (de informática) e Vinícius Teodoro (de eletrônica), participantes do trabalho.

Bem-sucedido na parceria com a Fapesp, Bighetti recorreu ao Programa de Apoio Tecnológico à Exportação (Progex), do Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT), da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação, para fazer o *design* dos produtos de sua empresa.

"Sempre recomendo o Pipe e outros serviços de apoio ao empreendedor mantidos pelo Estado para amigos e fornecedores. Pretendo submeter novo projeto", revela.

Rogério Mascia Silveira
Imprensa Oficial – Conteúdo Editorial

SERVIÇO
Programa Pipe-Fapesp
www.fapesp.br/pipe